

Lista B

PELOS PROFESSORES, EDUCADORES E INVESTIGADORES DO DISTRITO DE BRAGANÇA

1. Direção Distrital de Bragança

SPN: Pelos

Professores, Educadores

e Investigadores

do distrito de **Bragança**

Vota **B**

28 maio

Eleição dos Corpos Gerentes
Sindicato dos Professores do Norte
Triénio 2024-2027

COMPROMISSOS

A lista candidata à Direção Distrital de Bragança do Sindicato dos Professores do Norte, sob o lema “SPN: pelos professores, educadores e investigadores do distrito de Bragança” apresenta-se aos sócios como unificadora e plural, respeitando os princípios que sempre nortearam os 41 anos de vida do SPN, pela valorização da Escola Pública, pela democratização da Educação, pela qualidade do Ensino e pela dignificação da Profissão Docente.

Nortearmos a nossa ação pelos valores supremos da democracia, da solidariedade, da independência e do humanismo, conjugados com uma ação de proximidade aos sócios, com acompanhamento das questões profissionais coletivas e individuais e com disponibilidade para todos e para cada um, valorizando a diversidade e a pluralidade de opiniões.

Comprometemo-nos a promover a articulação com a direção central e com a Fenprof, no sentido de harmonizar iniciativas de luta, de fortalecer a ação sindical e de contribuir para a coesão do sindicato.

No âmbito da ação sindical, são vastos e diversificados os desafios pois pretendemos reforçar, aprofundando o trabalho realizado nos vários setores e departamentos: Educação Pré-escolar; 1.º CEB; 2.º e 3.º CEB; Ensino Secundário; Educação Especial; Ensino Superior e Investigação; Ensino Particular e Cooperativo; Ensino Profissional e Aposentados. Procuraremos dar resposta aos problemas específicos de cada setor/departamento.

No ano em que se comemoram os 50 anos do 25 de Abril torna-se mais premente continuar a luta em prol de uma escola verdadeiramente democrática e de uma carreira docente mais valorizada. Uma escola democrática também no que respeita à forma de escolha dos seus órgãos de direção e gestão e no combate à municipalização da educação. Uma educação inclusiva, capaz de proporcionar a todos as respostas necessárias, tendo em conta as especificidades das necessidades de cada aluno. Para isso, é imprescindível aumentar o número de docentes do ensino especial e de intervenção precoce, de psicólogos, terapeutas, técnicos especializados e docentes de apoio permanente nas turmas. O exponencial aumento de alunos que necessitam da oferta da disciplina de Português Língua não Materna no ensino básico e secundário, no distrito de Bragança, é uma realidade que justifica o reforço de docentes com formação adequada nesta área.

Empenhar-nos-emos em dar visibilidade, junto de vários interlocutores, às especificidades da realidade do distrito de Bragança, relativamente às questões socioeducativas. São vários os aspetos que justificam uma discriminação positiva desta região, desde logo a realidade geográfica em que distâncias em linha reta em nada refletem as distâncias reais que os docentes são obrigados a percorrer; a mobilidade por doença, que deve respeitar quem verdadeiramente necessita e não transformar o direito à proteção na doença num concurso, especialmente num distrito que se caracteriza

por um envelhecimento acentuado do corpo docente; alunos que são obrigados a deslocarem-se diariamente entre concelhos, devido à falta de oferta educativa do ensino secundário na proximidade da sua residência, ou mesmo a mudança de residência, contribuindo para a desertificação dessas zonas rurais.

É nosso objetivo reforçar a presença do SPN nas escolas e junto dos professores, fazendo reuniões em todos os agrupamentos de escolas sempre que necessário, quer por solicitação dos sócios, quer por iniciativa do sindicato.

AÇÃO SINDICAL

Segundo vários relatórios e estudos publicados, Portugal é dos países da União Europeia com a classe docente mais envelhecida, com uma média de idades que se situa nos 50 anos. Cerca de 40% dos professores que se encontravam a lecionar em escolas públicas em 2018/19 irão aposentar-se até 2030/31, o que significa que será necessário recrutar 34.500 professores até 2030.

O Conselho Nacional da Educação alerta, no seu relatório mais recente, que a falta de professores em Portugal é particularmente preocupante devido ao envelhecimento da classe docente e considera essencial tornar a carreira mais atrativa para minimizar efeitos nefastos no futuro. Neste sentido, urge valorizar a carreira docente nos seus vários aspetos.

Neste contexto, o corpo docente nos próximos anos será muito diferente do atual. Esta realidade é um novo desafio para o movimento sindical, não podendo o SPN ignorar este facto. Assim, terá de contribuir, com a sua ação, para a formação de uma consciência política e profissional docente. A organização sindical tem de desempenhar um papel fundamental neste processo, adaptando-se ao tempo presente, aproveitando o seu conhecimento e experiência para formar quadros sindicais para o futuro, com sentido de identidade e pertença a um coletivo. Sendo os sindicatos uma conquista da democracia e o garante da defesa dos direitos de quem trabalha, são os espaços de ação reivindicativa mais eficazes, porque organizam, defendem os trabalhadores e possuem a capacidade legal de representação e negociação.

É imprescindível promover o sindicalismo junto dos mais novos, pois só um sindicato forte, ativo e interventivo poderá fazer valer as reivindicações pela valorização da profissão docente, pela qualidade da escola pública e gestão democrática das escolas, objetivos que estarão sempre no horizonte da nossa ação sindical. O sindicato não é uma entidade abstrata, é o conjunto dos seus associados e a sua força é a força coletiva da classe docente que representa. Assim, propomo-nos incrementar uma ação mais próxima dos docentes e propor ações conjuntas com a Escola Superior de

Educação de Bragança, no sentido de proporcionar aos jovens futuros docentes um conhecimento da natureza da ação sindical. Dar a conhecer a importância que o sindicato teve no passado, do papel que desempenha no presente e os desafios do futuro, para continuarmos a lutar pela classe profissional que é o alicerce da sociedade.

INFORMAÇÃO

Fazer chegar a informação aos sócios reveste-se da maior importância, pelo que utilizaremos os meios tecnológicos hoje disponíveis (site, redes sociais, correio eletrónico) complementarmente à informação produzida pela FENPROF e pelo SPN, destinada aos placards sindicais e/ou à distribuição pelos professores, merecendo ainda especial relevo as revistas *SPN-Informação* e *A Página da Educação*, pelo seu contributo para a formação pessoal e profissional dos associados.

APOIO AOS SÓCIOS

A área de apoio aos sócios assume uma grande importância, devido ao clima de conflitualidade que se vive nas escolas, umas vezes resultante do modelo de avaliação de desempenho, outras provocado pelo agravamento das condições de trabalho, com horários desregulados, elevado número de reuniões, burocracia exagerada e elevada indisciplina, fatores que contribuem

para o desgaste cada vez maior dos docentes. Nestas circunstâncias, o departamento de contencioso tem também uma importância fulcral no apoio jurídico prestado aos sócios, sendo imprescindível a sua ligação às delegações distritais do sindicato, no nosso caso às delegações de Bragança e Mirandela. Em ambas as delegações contribuiremos, como até agora, para o bom funcionamento do mesmo, trabalhando em articulação para garantir rigor e qualidade na resolução dos problemas dos associados.

Não defendendo um sindicalismo como mero prestador de serviços, não deixaremos de responder às solicitações e pedidos dos associados, estando recetivos às suas necessidades e preocupações. Pretendemos apostar e dar continuidade ao apoio de proximidade, quer através da presença regular nas escolas, quer no apoio prestado nas delegações do sindicato. Faremos sempre o que estiver ao nosso alcance para continuar a melhorar e a responder às diversas solicitações.

FORMAÇÃO

A formação é importante para o desenvolvimento profissional dos professores, no quadro de uma autonomia contextualizada da profissão docente. Importa valorizar paradigmas de formação que promovam a preparação de professores reflexivos, que assumam a responsabilidade do seu próprio desenvolvimento profissional e que participem como protagonistas na implementação das políticas educativas. É necessário investir positivamente nos saberes de que o professor é portador, trabalhando-os de um ponto de vista teórico e conceptual.

A formação não se constrói por acumulação de cursos, de conhecimentos ou de técnicas, mas sim através de um trabalho de reflexividade crítica sobre as práticas e (re)construção permanente de uma identidade profissional. Nesse sentido, a distrital de Bragança compromete-se a promover ações de formação, palestras, plenários e outras iniciativas agregadoras em torno da atividade sindical, cultural e de desenvolvimento profissional.

Tendo em conta as exigências do atual modelo de avaliação docente em termos de formação contínua e sabendo que a entidade responsável por proporcionar essa formação é o Ministério da Educação, Ciência e Inovação, através dos Centros de Formação de Associação de Escolas, não deixaremos de auscultar as necessidades de formação dos nossos associados e, em articulação com o Centro de Formação do SPN, proporcionar formação que vá ao encontro das expectativas dos sócios.

REIVINDICAÇÕES

A Lista B comunga das reivindicações que a FENPROF elencou para a legislatura que agora iniciou:

- Defender um financiamento da Educação na ordem dos 6% do PIB, como recomendam as organizações internacionais, de forma a garantir o normal funcionamento das escolas;
- Recompôr a carreira, garantindo o direito dos docentes a uma carreira digna e valorizada, contando integralmente o tempo de serviço cumprido, revogando as vagas para progressão e eliminando as quotas que provocam graves injustiças na avaliação;
- Atualizar os salários para recuperar as perdas acumuladas por força da inflação;
- Eliminar a precariedade e todo o tipo de discriminação que afeta quem se encontra contratado a termo;
- Regularizar os horários e melhorar as condições de trabalho em geral, incluindo a diminuição do número de alunos por turma;
- Criar um regime específico de aposentação dos docentes aos 36 anos de serviço (de imediato e transitoriamente aos 40, sem penalizações);
- Criar um regime de mobilidade por doença que proteja quem necessita;
- Reverter a municipalização;
- Democratizar a gestão das escolas e acabar com os mega agrupamentos;
- Garantir uma formação de docentes de qualidade em todas as suas modalidades (inicial, contínua e especializada);
- Criar grupos de recrutamento, de acordo com o que tem vindo a ser reivindicado, designadamente de Teatro e Expressão Dramática e de Intervenção Precoce;
- Reforçar a autoridade dos docentes, criando condições para combater a indisciplina, evitar a violência e elevar o prestígio social da profissão;
- Exercer plenamente os direitos sindicais, desde o direito de reunião ao direito à greve, que, com manifesta falta de sentido democrático, governos anteriores têm posto em causa, tendo sido necessário o recurso aos tribunais, em diversas situações, para que se repusesse a legalidade.

Através da participação na Fenprof e na CGTP, a Distrital de Bragança continuará a dar atenção às questões culturais, ambientais, da paz, de humanismo e solidariedade entre povos e nações, em consonância com a nossa forma de estar no sindicalismo e na sociedade.

EM SÍNTESE

A lista que se apresenta aos sócios do distrito de Bragança com o lema “SPN: pelos educadores, professores e investigadores do distrito de Bragança”, propõe-se dar continuidade ao trabalho realizado no passado e abraçar todos os desafios que a escola e os professores enfrentam no presente e os que futuramente se lhes apresentarem. Na sua maioria, os candidatos da Lista B têm provas dadas como dirigentes, delegados e ativistas sindicais. Estiveram nas lutas passadas, nas de hoje e estarão nas que for necessário travar no futuro, independentemente do resultado eleitoral do próximo dia 28 de maio.

Bragança, 6 de maio de 2024



Ana Paula Belchior Tomé Maçaira

Sócia/o n.º 15854
AE Valpaços
Pré-Esc
Valpaços



Maria Leonor Vila Ferreira

Sócia/o n.º 17881
Pré-Esc - QZP 14



Maria Teresa Teixeira Pereira

Sócia/o n.º 22249
AE Abade Baçal
3.º CEB/SEC
Bragança



Albertina Raposo Marcos Pires

Sócia/o n.º 17413
AE Emídio Garcia
ESP
Bragança



Ana Cristina Fernandes Martins

Sócia/o n.º 17513
AE Emídio Garcia
Pré-Esc.
Bragança



Áurea Maria Peixoto Madeira Camelo Silva

Sócia/o n.º 15798
AE de Alfândega da Fé
Pré-Esc.
Alfândega da Fé



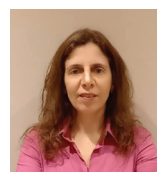
Ana Maria Queijo

Sócia/o n.º 27960
1.º CEB
QZP 16



Carlos Sales Fernandes

Sócia/o n.º 28687
AE de Mogadouro
3.º CEB/SEC
Mogadouro



Carla Sandra de Almeida Vaz Rodrigues

Sócia/o n.º 28032
AE de Miranda do Douro
3.º CEB/SEC
Miranda do Douro



Carlos Jorge da Rocha Balsa

Sócia/o n.º 33533
Superior
Instituto Politécnico de
Bragança



Elisa Maria Rodrigues Guimarães

Sócia/o n.º 17433
1.º CEB
QZP 13



Elza Maria Pereira

Sócia/o n.º 17477
1.º CEB
QZP 14



Emília Maria Fernandes Marques Tavares

Sócia/o n.º 12718
AE Emídio Garcia
3.º CEB/SEC
Bragança



Fernanda Maria Preto Ferreira

Sócia/o n.º 17094
AE de Miranda do Douro
1.º CEB
Miranda do Douro



Leonel Fernando Lopes Barreira

Sócia/o n.º 17445
1.º CEB
QZP 14



Maria Cristina Gonçalves Carvalho

Sócia/o n.º 22889
AE de Vila Flor
2.º CEB
Vila Flor



Mariana Carmo Ribeiro Correia

Sócia/o n.º 44477
AE de Mirandela
3.º CEB/SEC
Mirandela



Maria Zita Moura Regente

Sócia/o n.º 17938
1.º CEB
QZP 14



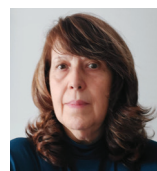
José Carlos da Costa Moreira

Sócia/o n.º 25855
AE de Mirandela
3.º CEB/SEC
Mirandela



Sandro Manuel Jesus Fena Sampaio

Sócia/o n.º 29130
AE de Vila Flor
3.º CEB/SEC
Vila Flor



Ana Paula Ortega

Sócia/o n.º 17835
AE D. Afonso III
3.º CEB/SEC
Vinhais



Maria Isabel Teixeira Fontes

Sócia/o n.º 15561
AE de Vila Flor
Pré-Esc.
Vila Flor



Teresa Maria Soares Alves

Sócia/o n.º 20528
AE Monsenhor Jerónimo do
Amaral
ESP
Vila Real



Albino João Cordeiro Rodrigues

Sócia/o n.º 17062
AE de Mogadouro
3.º CEB/SEC
Mogadouro



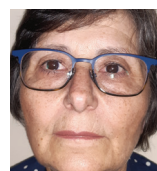
Maria Isabel Borges Silva

Sócia/o n.º 17771
AE D. Afonso III
ESP
Vinhais



Alexandre Rodrigues dos Anjos

Sócia/o n.º 17094
1.º CEB
QZP 13



Maria Margarida Amorim Pereira Vilar

Sócia/o n.º 8657
AE Macedo de Cavaleiros
2.º CEB
Macedo de Cavaleiros